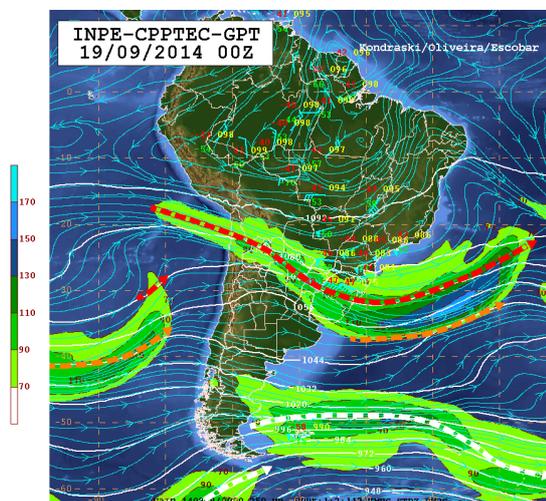




Análise Sinótica

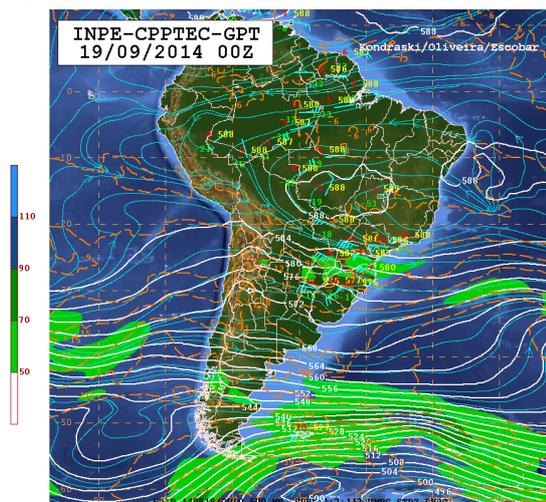
19 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



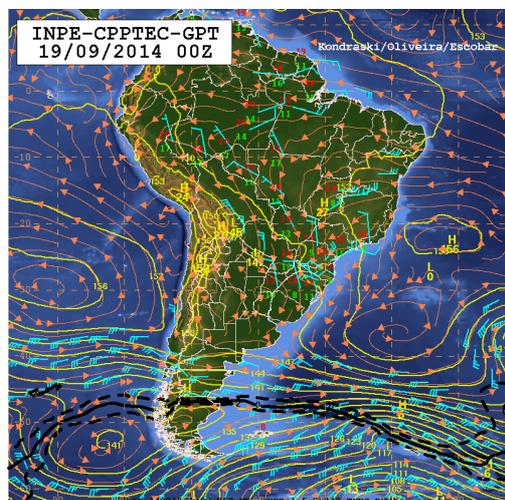
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica no oeste do Continente, sendo o centro localizado em RO e outro no sul do PA. Do centro de RO se estende uma ampla crista direcionada para sudeste e passando por MS, leste do PR e de SC até o Atlântico adjacente. Do sul do PA de estende outra crista em direção ao RJ e Atlântico, sendo que entre essas amplas cristas o escoamento apresenta um cavado de onda curta no litoral de SC e oceano adjacente. Esse cavado contribuiu para gerar difluência no escoamento e com isso provocar alguma instabilidade isolada no sul de MG entre a tarde e a noite do dia 18. Simultaneamente a este escoamento anticiclônico, há um cavado com o eixo inclinado entre o litoral do PA, passando pelo semi-árido de PE e prosseguindo para sudeste no Atlântico. No norte do AM e no PA, além de temperaturas e umidade do ar elevados em baixos níveis há uma forte difluência no escoamento, que gera instabilidade formando nuvens convectivas. Na borda sul desse anticiclone estão presentes o Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). No oeste da Argentina atua um cavado de onda curta, que cruzou os Andes nas últimas horas e provoca nebulosidade e também reforça a instabilidade no Paraguai e parte do Sul do Brasil gerando difluência no escoamento. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua nas proximidades de 50°S no Atlântico e circunda uma ampla área ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte da faixa central do continente. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. Sobre a porção norte do continente o escoamento é quase zonal e de leste, que de certa forma colabora para formar instabilidade, que ocorre de forma convectiva na Região Norte. Um cavado frontal atua a leste de 40°W e a sudeste de 30°S, mas com fraca baroclinia. Um cavado de onda curta atua no oeste da Argentina provocando nebulosidade convectiva isolada nas divisas das Províncias de San Luís, San Juan e La Rioja. Outro cavado de onda curta aparece mais a leste e tem seu eixo inclinado entre o sul de MS e o norte da Província de Buenos Aires e atua de forma mais significativa gerando vorticidade ciclônica e com isso levantamento do ar, ou seja, movimento convectivo. Observa-se o escoamento mais baroclínico atua ao sul de 40°S, aproximadamente, que se estende do Continente ao Atlântico e está associada a uma ampla área com circulação ciclônica, a qual atinge a Antártida e o Mar de Weddel.

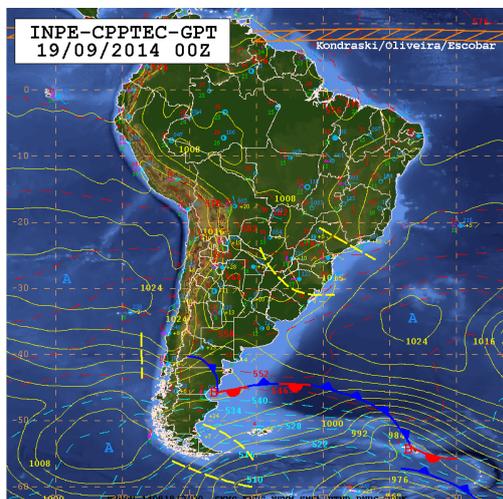
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/09, nota-se que há um cavado invertido e um centro ciclônico na Província de Entre Rios que atuam na borda oeste de um anticiclone, cujo centro atua em 37°S/40°W, e tem características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, que tem o núcleo principal em 23°S/31°W. A sudeste desse centro há um ciclone associado a uma onda frontal em oclusão e que influencia o escoamento deixando dois centros anticiclônicos. O escoamento está mais baroclínico na Patagônia Argentina, onde o escoamento apresenta cavados de onda curta. A isoterma de zero grau atua quase zonalmente no norte a Província de Chubut. No Pacífico nota-se um centro ciclônico na altura de 48°S/77°W, que influencia áreas vizinhas do Chile com nebulosidade baixa.



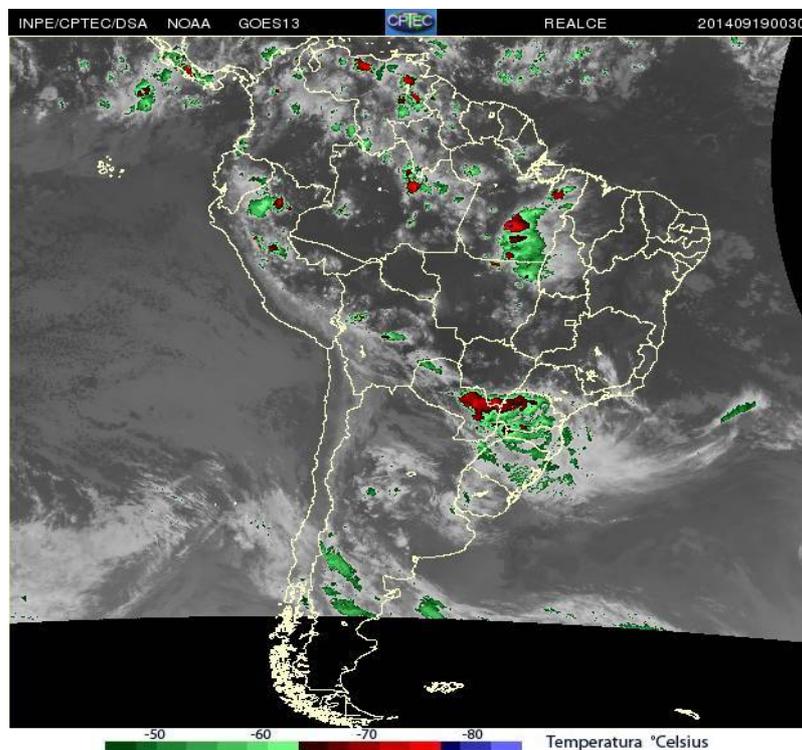
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/09 observam-se cavados invertidos: um entre o Paraguai e o RS; e outro em SP. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor central de 1024 hPa e localizado em torno de 34°S/37°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está alongada quase zonalmente em torno de 30°S e tem núcleo de 1024hPa. Um sistema frontal atua à leste das Malvinas e tem uma frente estacionária acoplada a uma onda frontal na Província de Chubut. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N e 09°N.

Satélite

19 September 2014 - 00Z





Previsão

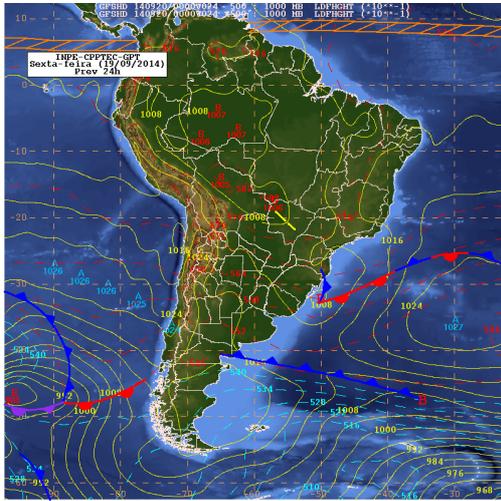
Nesta sexta-feira (19/09) o escoamento perturbado em 500 hPa através de cavados de onda curta contribuirá para a chuva forte, com risco de temporais entre o PR, leste do Paraguai, sul de MS e oeste e sul de SP, onde também haverá acumulados de chuva significativos em 24 h, principalmente no oeste e centro do PR. No fim desse dia em superfície estará formada uma onda frontal com fraca intensidade, que se deslocará para o oceano e alinhar uma frente fria para o sul de SP, centro de MS e leste da Bolívia na noite do dia 20/09. Em sua trajetória a frente fria e um cavado em 500 hPa provocarão chuva forte entre o PR, sul e oeste de SP, sul, centro e oeste de MS, nordeste do Paraguai e sul e leste da Bolívia. Também aumentará a instabilidade a partir da tarde do leste ao norte e norte de SP, demais áreas de MS, no sul, centro e oeste de MT e RO, onde haverá condições para pancadas de chuva com descargas elétricas. No domingo (21/09) a frente fria avança para o litoral sul do ES até o final do dia. Entretanto, por causa de um cavado na média e alta troposfera haverá um canal de umidade em baixos níveis do ES para oeste até o sul de MT e em RO. No entanto, no cone leste de SP haverá chuva pela manhã e no RJ e sudeste de MG o dia será com bastante nuvens e chuva fraca e isolada. Entre o centro de MG e o sul e o oeste de MT e RO haverá condições para pancadas de chuva rápidas e isoladas. Na segunda-feira (22/09) a frente fria se afastará do continente, porém aumentará a convergência de umidade para o ES, leste e nordeste de MG e sul da BA, onde haverá condições para chuva fraca e isolada. Entre o centro e o oeste de MG o tempo estará com variação de nebulosidade e haverá pancadas de chuva, que deverá atingir o DF e o leste de GO. A termodinâmica influenciará o tempo nos próximos cinco dias (19 a 23/09) no AM, em RR e grande parte do PA, porém nesse Estado as pancadas de chuva serão bastante isoladas. No interior do Nordeste o tempo será de pouca nebulosidade e quente nos próximos dias (19 a 23/09), isto acontecerá pela forte influência de um anticiclone em 500 hPa. A partir do sábado a noite o tempo estará mais aberto no Sul do Brasil com a presença de uma circulação anticiclônica entre 500 hPa e 250 hPa, por isso, os dias serão com pouca nebulosidade entre o domingo e o início da próxima semana, onde as temperaturas, principalmente as mínimas, terão um declínio no RS, Uruguai e nordeste e leste da Argentina.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

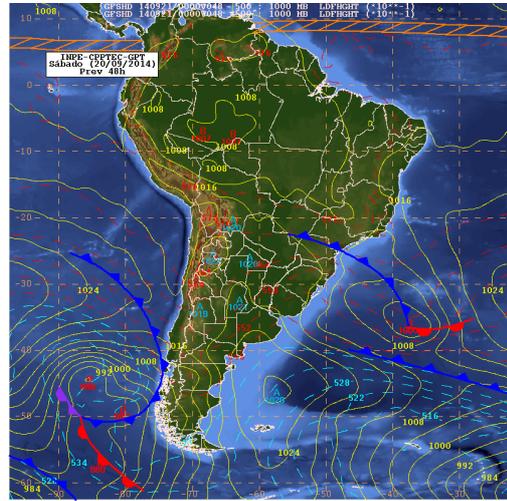


Mapas de Previsão

24 horas

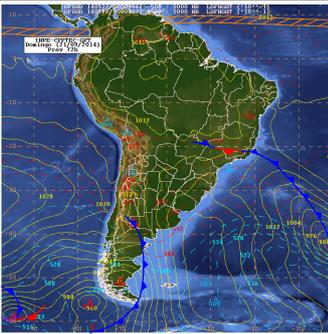


48 horas

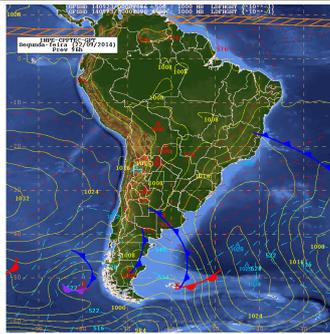


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

